

# ATUAÇÃO DO TECNÓLOGO NO TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA AOS PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMADOS DE COVID-19



Denise S. S. Alonso<sup>1</sup>; Elisangela G. Fernandes<sup>1</sup>; Erik S. Lima<sup>1</sup>; Leandro V. Nascimento<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Trabalho de Nº 124 de eixo temático Gestão em Saúde  
Palavras chave: Radioterapia, Coronavírus, Tecnólogo em Imagem.

## INTRODUÇÃO

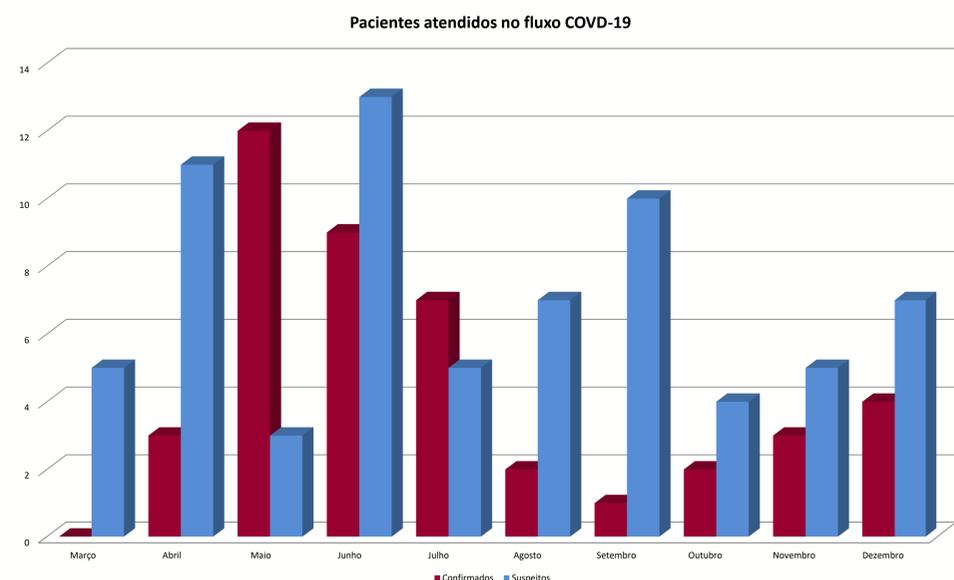
O SARS-COV-2 é uma nova cepa de Coronavírus que não havia sido previamente identificada em seres humanos. Surtos ou epidemias de novos vírus entre humanos são um desafio, principalmente quando pouco se sabe sobre as características do vírus. A transmissão em instituições de saúde, como hospitais, também pode ocorrer e pensando nisso, houve a necessidade de se pensar em um fluxo de trabalho no setor de radioterapia contemplando a segurança da equipe operacional e garantindo a continuidade do tratamento. O objetivo aqui é descrever o fluxo de atendimento dos tecnólogos aos pacientes com suspeita ou confirmados do COVID-19 que receberão tratamento de radioterapia nos aceleradores lineares.

## MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, onde foram previstos os momentos de paramentação e desparamentação a fim de reduzir custos com materiais garantindo a segurança do procedimento: Após a confirmação de continuidade ou início do tratamento de radioterapia, o paciente é agendado para o final do expediente. No fluxo de atendimento convencional são destinados dois tecnólogos por equipamento e devido a este novo cenário, houve a necessidade de mais um profissional para o atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados do COVID-19. Três tecnólogos se posicionam para receber o paciente, onde dois estão com a paramentação completa para o posicionamento e atendimento do paciente dentro do acelerador e somente um ficará destinado ao manuseio do console e acionamento da porta da sala. Os dois tecnólogos que realizam o posicionamento, saem da sala e aguardam a entrega da dose de tratamento e não se desparamentam. Ao final do tratamento o terceiro tecnólogo abre a porta da sala do acelerador linear e libera para a equipe retirar o paciente, comunica a equipe multiprofissional caso haja mais algum procedimento e conclui o tratamento no sistema. Ao retirar o paciente da sala de tratamento, os tecnólogos encaminham o paciente para um local onde seja garantido o isolamento social e realizam a limpeza concorrente dos acessórios utilizados e da mesa de tratamento.

## RESULTADOS

De março a dezembro/20, 113 pacientes foram atendidos neste fluxo, onde 43 casos foram confirmados.



## CONCLUSÃO

O fluxo de atendimento de três tecnólogos no setor de radioterapia para os pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19 garantiu a continuidade do tratamento de forma segura para os pacientes, bem como para a equipe assistencial.

## REFERÊNCIAS

1. Ações de liderança da enfermagem na organização do atendimento hospitalar a pacientes com COVID - 19 - Hospital Alemão Oswaldo.
2. Araújo JL; Oliveira KKD; Freitas RJM. Organização da assistência hospitalar de referência para COVID-19: Relato de experiência. Braz.J.of Develop. Curitiba, v.6, n.5, p.29326-29339 may. 2020.